

DEBULHA MECÂNICA, TRATAMENTO DE SEMENTES E SEMEADURA DE MILHO EM DIVERSAS ÉPOCAS

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T. & Oliveira, A.C.¹

O processo de debulha mecânica de milho normalmente provoca danos mecânicos às sementes, os quais dependendo da velocidade de rotação do cilindro debulhador e da umidade das sementes, podem ser altamente prejudiciais à qualidade fisiológica das mesmas. Este trabalho foi realizado com o objetivo de se verificar o efeito de inseticidas sistêmicos em sementes debulhadas sob diferentes velocidades de rotação do cilindro debulhador. Utilizou-se a debulhadora Nogueira, Modelo BC-80. Foram utilizadas sementes da cultivar BR-201 (HS-Fêmea), colhidas e despalhadas manualmente e debulhadas sob 400 rpm, 500 rpm, 600 rpm e 700 rpm, do cilindro debulhador. As sementes foram tratadas com Furadan e Semevin, na dose de 2 l/100 kg e semeadas em 14.05.91, 16.08.91 e 15.11.91. No campo, determinaram-se a "velocidade de emergência" e a "população inicial". A menor velocidade de emergência das sementes ocorreu na segunda época de semeadura (16.08.91). Não houve diferença significativa entre os inseticidas. De forma geral, observou-se uma ligeira tendência de queda na velocidade de emergência e população inicial, nas últimas épocas de semeadura e com as debulhas realizadas com as mais altas rotações do cilindro debulhador.

¹ Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Caixa Postal 151 - CEP 35700 - Sete Lagoas, MG.